

ACTA N.º 21/2001

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Vinhais, realizada no dia quinze de Outubro de dois mil e um.-----

Presidente - José Carlos Taveira, engenheiro técnico electrotécnico.-----

Vereadores presentes:-----

- José Manuel Rodrigues, funcionário administrativo aposentado;--
- José Paulino Castanheira, professor;-----
- Rui Pires Fernandes dos Reis, professor;-----
- Amilcar António de Sá, técnico adjunto de BAD.-----
- Florêncio de Jesus Frias Vieira, professor.-----

Faltou por motivo justificado, o Senhor Vereador Américo Jaime Afonso Pereira, advogado.-----

Local da reunião: Salão Nobre dos Paços do Município.-----

Hora de abertura: Catorze horas e trinta minutos.-----

Hora de encerramento: Dezasseis horas e trinta e cinco minutos.-----

Secretariou: Fernando Joaquim Martins, chefe da Divisão Administrativa e Financeira, em regime de substituição.-----

1 – Período de antes da ordem do dia

Ordem do dia

2 – Acta da reunião anterior

3 – Execução de obras públicas

4 – Assuntos deferidos no uso de competências delegadas

5 – Resumo diário de tesouraria

6 – Obras Públicas

6.1 – Caminho rural entre Travanca/Santa Cruz – aprovação de programa de concurso, caderno de encargos e projecto

6.2 – Ampliação do Bairro da Ucha – Aquisição de terrenos

7 – Proposta de protocolo com a Escola Secundária de Vinhais

8 – Transferência de verba

8.1 – Junta de Freguesia de Vila Verde

9 – DREN – Ensino Recorrente – Despesas de funcionamento

10 – Transportes escolares

11 – Comissão da construção da catedral

12 – Pedido de parecer – Instalação de máquinas de diversão – Faustino António Cunha

13 – Pedido de transferência

13.1 – Junta de Freguesia de Edrosa

14 – Ensino básico – Verbas para aquecimento

15 – 15.^a Alteração ao Plano de Actividades e 16.^a Alteração ao Orçamento

1 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1 - O Senhor Presidente informou que a extensão da EN 103 que liga Sobreiró a Vinhais vai ser intervencionada, sendo que já decorreu o concurso para adjudicação dos trabalhos, adjudicação esta que já está feita, não se conhecendo no entanto qualquer data para o início dos mesmos, na medida em que o prazo concedido para a sua execução é demasiado alargado, na ordem dos dois anos.

2 – O Senhor Vereador Amilcar Sá usou da palavra para se referir a quatro assuntos:

1.º Informar que a “estrada de Cidões” apresenta pedras soltas no pavimento e fendas profundas laterais que indiciam riscos eminentes de desprendimento.

2.º Saber da possibilidade de proceder à extensão da rede de saneamento de forma a abranger a zona da Rua do Souto, Eira em Ervedosa.

3.º A necessidade de rectificar e alargar a estrada que liga Ervedosa à E.N. 206.

4.º Saber se existe alguma candidatura ao Programa Operacional Regional – Medida Agricultura e Desenvolvimento Rural - AGRIS para o caminho do cerro em Penhas Juntas.

3 – O Senhor Presidente esclareceu que:

1.º Ainda na sexta-feira foram feitos trabalhos de manutenção na Estrada de Cidões. Concordou que esta situação pode representar um risco para a segurança dos utilizadores desta via. Por tal motivo não se desistiu de procurar uma solução, que no entanto não é fácil.

2.º No decorrer deste ano uma equipa municipal só tem feito ampliação de ramais na rede municipal de saneamento.

Esta como é uma obra que não pode ser empreitada, uma vez que o seu pequeno valor não o justifica, terá de ser realizado por administração directa. Estando portanto a aguardar a melhor oportunidade no calendário de execução de trabalhos de igual natureza.

3.º Não nega a necessidade desta intervenção, no entanto reconhece piores situações no concelho. E tanto assim é que quarenta quilómetros de rede viária municipal vão sofrer

obras de beneficiação a curto prazo, estando já a decorrer em alguns troços.

4.º Ainda não foi apresentada candidatura deste caminho, na medida em que já existe outra candidatura ao Programa Operacional Regional – Medida Agricultura e Desenvolvimento Rural – AGRIS para caminhos rurais.

Observou que, no entanto, a candidatura poderia ser apresentada como caminho agrícola, que de resto parece mesmo estar mais de acordo com a sua natureza.

De imediato contactou o topógrafo municipal para proceder ao levantamento topográfico deste caminho.

ORDEM DO DIA

2 – ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR

A acta da reunião anterior, previamente distribuída aos Senhores Vereadores por fotocópia, depois de lida, foi aprovada por maioria, com a abstenção do Senhor Presidente José Carlos Taveira e do Senhor Vereador Florêncio de Jesus Frias Vieira, motivadas pela ausência na respectiva reunião.

3 – EXECUÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS

Foi tomado conhecimento da situação das obras municipais em curso, quer por empreitada, quer por administração directa, cuja relação foi previamente enviada aos Senhores Vereadores, e que a seguir se transcreve:

DESIGNAÇÃO DA OBRA	SITUAÇÃO
REDE VIÁRIA E URBANIZAÇÃO	
Obras Empreitadas	
Construção do pontão sobre o Rio Mente entre as povoações de Vilar Seco e o lugar da Quinta	Em execução
Arruamentos em Tuizelo	Em execução
Construção do C.M. da E.M. a Minas de Ervedosa	Em execução
Construção de uma fonte luminosa em Rebordelo	Em execução
Obra de construção civil de uma fonte luminosa em Rebordelo	Em execução
Construção do Caminho Municipal da EN 103/6 a Caroceiras (de Sobreiró de Cima a Caroceiras)	Em execução
Caminho Municipal entre Vilarinho de Lomba e Pinheiro Novo	Qualificação

Caminho Municipal entre Moimenta e Mofreita – 2.ª Fase – Lanço entre Mofreita e a Ponte do Couço	Qualificação
Arruamentos em Brito de Lomba, Lagarelhos, Maçaira, Ousilhão e Vale de Janeiro	Qualificação
Beneficiação da rede viária – 40 Km	Adjudicada
Execução da LN Aérea de 30 KW Vinhais – Calvário, Posto de Transformação e Rede de Baixa Tensão/Vinhais	Em execução
Elaboração do projecto de desenho urbano na Zona Central de Vinhais	Em adjudicação
Rede viária – 3.ª fase – Ligação do B.º do Calvário à Cidadelha e ligação da Rua do Maragato à Zona Industrial	Em concurso
Pavimentação do C.M. entre a E.N. 103-6 a Cobelas	Em concurso
Obras por Administração Directa	
Construção de passeios em Rebordelo	Em execução
Arruamentos na Cisterna	Em execução
Acesso às Piscinas Cobertas	Em execução
Limpeza de caminhos na freguesia de Tuizelo	Em execução
Reparação e limpeza em vários caminhos rurais e agrícolas do concelho	Em execução
Beneficiação e ampliação de arruamentos em Vilarinho, Gestosa, Moás e Mós de Celas	Em execução
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E ABASTECIMENTO PÚBLICO	
Obras Empreitadas	
Abastecimento de água e saneamento a Penhas Juntas	Em execução
Saneamento a Sobreiró de Baixo	Adjudicada
Saneamento e águas a Curopos	Em concurso
Obras por Administração Directa	
Conservação da rede de água na Vila	Em execução
Saneamento a Sobreiró de Cima	Em execução
Beneficiação e ampliação da rede de saneamento em Agrochão	Em execução
Beneficiação e ampliação da rede de água em Agrochão	Em execução
Construção de fossa séptica e drenos na Cisterna	Em execução
Remodelação de rede de abastecimento de água a Sobreiró de Cima	Em execução
Reforço de água na Soutilha e em Travanca	Em execução
INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS DAS FREGUESIAS	
Obras por administração directa	
Construção da sede de Junta de Vilar de Lomba	Em execução
Construção da Casa da Cultura de Sobreiró de Cima	Em execução
HIGIENE PÚBLICA	
Obras empreitadas	

Ampliação do Cemitério de Vila Boa	Em execução
Ampliação do Cemitério de Agrochão	Em execução
Ampliação do Cemitério de Quintela	Adjudicado
INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS	
Obras Empreitadas	
Adaptação do edifício anexo ao Palácio da Justiça para instalação de serviços	Em execução
Casa da Cultura de Sobreiró de Cima	Em adjudicação

4 – ASSUNTOS DEFERIDOS NO USO DE COMPETÊNCIAS DELEGADAS

- Deferimento do pedido de viabilidade para construção de uma moradia, no Bairro Dr. Manuel Machado, em Vinhais, em nome de Francisco José Rio do Sacramento;
- Aprovação do projecto de arquitectura para reconstrução de uma moradia, na povoação de Sobreiró de Cima, em nome de Dário dos Santos;
- Aprovação do projecto de arquitectura para construção de uma moradia, na povoação de Vila Verde, em nome de Acilio dos Santos Gonçalves;
- Aprovação do projecto de arquitectura para construção de uma moradia, na povoação de Ervedosa, em nome de Carlos Manuel Correia Barreira;
- Aprovação do projecto de arquitectura para construção de uma moradia, na povoação de Agrochão, em nome de Luís Manuel Ferreira Alves;
- Aprovação do projecto de arquitectura para construção de uma moradia, na Avenida Padre Firmino Augusto Martins, em Vinhais, em nome de Abílio António Graça ;
- Licenciamento e aprovação de todos os projectos para construção de uma moradia, na povoação de São Jumil, em nome de Manuel António;
- Licenciamento e aprovação de todos os projectos para adaptação de rés a mercearia, na povoação de Rebordelo, em nome de Alberto dos Anjos;
- Licenciamento e aprovação de todos os projectos para construção de um estábulo, na povoação de Penhas Juntas, em nome de Manuel Afonso Gomes.

5 - RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA

Foi tomado conhecimento do resumo diário de tesouraria, datado de doze de Outubro de dois mil e um, que acusa os seguintes saldos:

Em Operações Orçamentais-----167.867.369\$00;

Em Operações de Tesouraria-----57.200.607\$00.

O Senhor Presidente usou da palavra para dizer que estes saldos, aparentemente demasiado positivos, se justificam pelo atraso do Terceiro Quadro Comunitário de Apoio.

Tais saldos podem transmitir a imagem de pouca actividades municipal, mas, e na verdade, esta situação resulta do que se disse quanto ao Terceiro Quadro Comunitário de Apoio, e na busca permanente de apoios financeiros para as obras que assumam valores a partir dos dez milhões de escudos.

Tem havido o maior rigor na gestão municipal, não prejudicado pela proximidade das eleições autárquicas, os pagamentos são assim feitos num curto prazo, muitas das vezes inferior a trinta dias. E o executivo que suceder no próximo mandato não irá herdar estrangulamentos financeiros.

6 – OBRAS PÚBLICAS

6.1 – CAMINHO RURAL ENTRE TRAVANCA/SANTA CRUZ – APROVAÇÃO DE PROGRAMA DE CONCURSO, CADERNO DE ENCARGOS E PROJECTO

Foi presente o programa de concurso, caderno de encargos e projecto do caminho rural entre Travanca/Santa Cruz.

Aprovado por unanimidade e em minuta, o projecto, caderno de encargos e programa de concurso, e a abertura de concurso após apresentação da candidatura ao Programa Operacional Regional – Medida Agricultura e Desenvolvimento Rural – AGRIS.

6.2 – AMPLIAÇÃO DO BAIRRO DA UCHA – AQUISIÇÃO DE TERRENOS

Foi analisada a informação subscrita pela chefe da Divisão de Urbanismo e Ambiente, em regime de substituição, Susana Martins, e pelo consultor jurídico deste município, Horácio Afonso, que aqui se transcreve:

“Relativamente ao assunto em epígrafe, cumpre-nos informar o seguinte:

1 – A orientação dominante vai no sentido que o valor a pagar nas expropriações seja o

valor real dos bens expropriados;

2 – Entendemos que o valor real do prédio em questão corresponde ao valor de mercado actual;

3 – Considerando que a área do prédio a adquirir é de 3 330 m² e o preço pedido é de 20 000 000\$00, conclui-se que o pedido corresponde a um montante de 6 000\$00/m²;

4 – Não nos parece que esse valor seja um valor exagerado tendo em atenção o preço por m², que é praticado em terrenos com as mesmas características nesta Vila;

5 – Por outro lado comparando o preço ora pedido, com a quantia então paga pela restante área do prédio verifica-se que existe um equilíbrio entre eles, atendendo ao tempo decorrido (6 anos), à quantia paga em dinheiro e ao valor dos trabalhos que a Câmara Municipal de Vinhais se tinha comprometido a realizar o que já as realizou;

6 – Por isso somos de parecer que a Câmara pague o preço solicitado.”

Deliberado, por unanimidade e em minuta, concordar com a informação apresentada e autorizar a aquisição deste terreno, concedendo poderes ao Senhor Presidente para representação na outorga.

Na discussão e votação deste assunto ausentou-se o Senhor Vereador Rui Pires Fernandes dos Reis.

7 – PROPOSTA DE PROTOCOLO COM A ESCOLA SECUNDÁRIA DE VINHAIS

Foi apresentado um protocolo de cooperação desportiva entre a Escola Secundária de Vinhais e o município, que consiste resumidamente na ocupação de espaços nas piscinas municipais por parte dos alunos da Escola Secundária de Vinhais, nas aulas de Educação Física , em contrapartida da utilização do pavilhão desportivo da escola por parte do sector de desporto municipal.

Deliberado, por unanimidade e em minuta, aprovar este protocolo, e conceder ao Senhor Presidente poderes de representação na outorga.

Regressou à sala o Senhor Vereador Rui Pires Fernandes dos Reis.

8 – TRANSFERÊNCIA DE VERBA

8.1 – JUNTA DE FREGUESIA DE VILA VERDE

A Junta de Freguesia de Vila Verde solicitou, por escrito, a transferência de quinhentos mil escudos (500 000\$00), para satisfazer os encargos resultantes das obras de recuperação do Centro de Convívio de Prada.

O Senhor Vereador Amilcar António de Sá, disse que as Juntas de Freguesia, uma vez que esta não é um caso isolado, deviam fundamentar melhor e ser mais explícitas nos pedidos que formulam. Palavras que mereceram a concordância do Senhor Vereador Florêncio de Jesus Frias Vieira, dado que considera que estas situações são um cheque em branco, porque não é enviado qualquer medição dos trabalhos, entre outros elementos necessários à melhor justificação das verbas.

O Senhor Presidente esclareceu que o município já apoiou com os materiais e agora pretende-se apoiar as despesas com a mão-de-obra.

Concordou que os requerimentos devem obedecer a maior rigor informativo, todavia, chama atenção de que esta forma resulta da tradição a que as Juntas de Freguesia estão habituadas, o que não prejudica, por outro lado, as responsabilidades que lhes cabem no manuseamento dos dinheiros, quer os que são transferidos do município quer os de outras entidades.

Determinou ao secretário desta reunião que a Divisão Administrativa e Financeira deve analisar previamente os pedidos das Juntas de Freguesia, os quais só serão presentes à reunião de Câmara quando devidamente instruídos e formalizados.

Após estes comentários, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a transferência de quinhentos mil escudos (500 000\$00) para a Junta de Freguesia de Vila Verde, para satisfazer os encargos que resultaram das obras de recuperação do centro de convívio de Prada.

9 – DREN – ENSINO RECORRENTE – DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

O coordenador concelhio do ensino recorrente e educação extra-escolar de Vinhais solicitou, por escrito, uma verba no valor de quatrocentos e dez mil escudos (410 000\$00), para suportar despesas de funcionamento dos serviços.

Deliberado, por unanimidade, transferir quatrocentos e dez mil escudos (410 000\$00), para

o Centro da Área Educativa de Bragança da DREN para suportar despesas de funcionamento dos serviços concelhios de Vinhais de ensino recorrente e educação extra-escolar.

10 – TRANSPORTES ESCOLARES

Analisada a informação elaborada pelo chefe da Divisão Educativa e Sócio-Cultural, em regime de substituição, João Luís Afonso, que agora se transcreve:

“Quando esta câmara lançou o concurso para a adjudicação dos transportes escolares, não havia necessidade de criar o circuito de Soutilha para Nuzedo de Baixo e vice-versa.

Estando já a decorrer o ano escolar, surge a necessidade de criar o referido circuito porque um aluno de Soutilha foi transferido da Escola da Torre de D. Chama para a Escola Secundária de Vinhais.

Para o efeito, após consulta ao Sr. António Adolfo do Vale, profissional do ramo, que não demonstrou disponibilidade para efectuar o circuito, foi contactado o Sr. João Carlos do Nascimento que apresentou uma proposta no valor de 2.000\$00/dia (dois mil escudos), c/ IVA incluído, preço que nos parece aceitável, tendo como referência circuitos de distância equivalente e que, apesar de já efectuar outros circuitos, esta adjudicação não vai afectar a boa execução dos mesmos, porque não há incompatibilidade de horários e as distâncias a percorrer são curtas.

Atendendo à urgente conveniência de serviço, propomos que se faça um ajuste directo ao Sr. João Nascimento pelo preço referido.”

Foi deliberado, por unanimidade e em minuta, concordar com a mesma informação e adjudicar este transporte escolar a João Carlos do Nascimento pelo valor de dois mil escudos 2 000\$00/dia, com IVA incluído.

11 – COMISSÃO DA CONSTRUÇÃO DA CATEDRAL

O presidente da Comissão da Construção da Catedral de Bragança, solicitou, por escrito, um apoio financeiro para suportar as obras de acabamento da catedral.

Considerando que esta é uma obra que respeita a toda a diocese na medida em que agrega todas as suas igrejas, independentemente da sua colocação na cidade de Bragança, que a população do concelho de Vinhais é na sua grande maioria Cristã, a qual pode e deve usufruir daquele templo na expressão da sua religião, o Senhor Presidente propôs que fosse atendido o pedido referido.

O Senhor Vereador Rui Pires Fernandes dos Reis avançou com o valor de quinhentos mil escudos (500 000\$00).

O Senhor Vereador Amilcar António de Sá subscreve as considerações do Senhor Presidente quanto à amplitude da catedral, pelo que considera que se deve participar, só questiona a legitimidade do documento apresentado.

Ao que foi esclarecido pelo Senhor Presidente que o mesmo foi assinado na sua presença aquando da visita de despedida do anterior Bispo, para além do que terá sempre de ser emitido o recibo por parte da entidade receptora.

O Senhor Vereador José Paulino Castanheira não concorda porque se não fosse o apoio municipal e das populações, as igrejas do concelho estariam ao abandono pela falta de apoio da diocese.

O Senhor Vereador José Manuel Rodrigues considera que tem havido, e terá de continuar, um forte investimento municipal na recuperação das igrejas do concelho, que se tem estendido mesmo à construção de raiz, como é o caso da igreja de Penso. Abstem-se por estas razões e não por dúvidas quanto à legalidade deste apoio, até porque na recuperação da igreja de São Francisco foi celebrado um protocolo com o próprio estado, em que coube ao município a participação de uma percentagem.

A proposta de atribuição de quinhentos mil escudos, para a construção da catedral da diocese de Bragança/Miranda foi aprovada por maioria, com quatro votos a favor, uma abstenção do Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, e um voto contra do Senhor Vereador José Paulino Castanheira.

12 – PEDIDO DE PARECER – INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS DE DIVERSÃO –

FAUSTINO ANTÓNIO CUNHA

O Senhor Faustino António Cunha apresentou um requerimento para emissão de parecer para instalação de uma máquina de diversão no seu estabelecimento de café, sito no largo do arrabalde, n.º 20, nesta vila.

De acordo com informação do chefe da Divisão Administrativa e Financeira, em regime de substituição, Fernando Martins, apesar do pedido de parecer dever ser solicitado, não pelo interessado, mas sim pelo Governador Civil do distrito, nos termos do art.º 1, da Lei n.º 2/87, de 8 de Janeiro, nada obsta a que o parecer seja emitido, desde que também seja comunicado ao Governador Civil de Bragança.

Deliberado, por unanimidade e em minuta, concordar com a informação supra referida e emitir parecer favorável.

13 – TRANSFERÊNCIA DE VERBA

13.1 – JUNTA DE FREGUESIA DE EDROSA

A Junta de Freguesia de Edrosa e a comissão da Junta Fabriqueira de Edrosa, solicitaram, por escrito, a transferência de quatrocentos mil escudos (400 000\$00), para satisfazer os encargos resultantes das obras levadas a efeito na Igreja Matriz de Edrosa.

Deliberado, por unanimidade, transferir a importância de quatrocentos mil escudos (400 000\$00), para a Junta de Freguesia de Edrosa.

14 – ENSINO BÁSICO – VERBAS PARA AQUECIMENTO

Foi analisada a informação subscrita pelo chefe da Divisão Educativa e Sócio-Cultural, em regime de substituição, João Luís Afonso, que aqui se transcreve:

“Havendo necessidade de atribuir um subsídio para o aquecimento das Escolas do 1.º CEB, proponho, numa primeira fase, a atribuição de 25 000\$00 por sala de aula. Se o inverno foi muito rigoroso e prolongado, poder-se-à analisar a hipótese de um possível reforço de verba.”

Aprovada, por unanimidade e em minuta.

11 – 15.^a ALTERAÇÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES E 16.^a ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO

Foi deliberado, por unanimidade e em minuta, aprovar a décima quinta Alteração ao Plano de Actividades e a décima sexta ao Orçamento, no montante de dezoito mil seiscentos e catorze contos.

E eu, _____ chefe da Divisão Administrativa e Financeira,
em regime de substituição, a redigi e assino.
